

# F

**FÁBRICA DE ANJOS:** Consultório, casa, local, onde médicos ou parteiras realizam abortos criminosos.

"...Também foi detida Ester Alves Isaías, assistente do aborteiro em casa de quem estava montada a *fábrica de anjos*..."  
(*O Jornal*, Rio, 1.2.70, p. 2, 2.º cad.)

**FAÇA-SUBIR:** Veja a citação.

"...O delegado que assina o *faça-subir* (autorização interna para remoção de preso) é que deve ficar responsável pelo preso. O *faça-subir*, no DOPS, era a maneira pela qual um prisioneiro gozava de sala livre..."

(*Jornal da Tarde*, São Paulo, 6.8.71, p. 15)  
"...Foi anexada ao processo uma xerocópia do *faça-subir* assinado, sem data, pelo delegado Renato d'Andrea..."  
(*Id.*, *Ib.*)

**FÁCIL NO GATILHO:** Bom atirador.

"...Sob o efeito do fumo, era *fácil no gatilho*..."  
(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 16)

**FACHA:** Rosto.

"...Aquele trouxe tem briga. Vi. Bate forte. Vê minha *facha*..."

(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 81)  
"...Consumado o trágico episódio, o "destruidor de lares" ficou com a *facha* engessada durante quarenta dias..."

(Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 105)

**FACHADA:** Rosto.

"...— Eh, que *fachada* é essa? Vai dizer que se zangou porque enchi a cara?"

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 220)

"...Dona Maria levou aquela surra. E decretou confinamento porque a *fachada* também ficou consideravelmente machucada..."

(Tobias Granja, *O Jornal*, Rio, 23.1.70, p. 1, 2.º cad.)

"... E a Ângela, coitadinha, não perdoa. Daí a vontade de rachar a *fachada* do distinto..."  
(Modesto Ventoinha, *O Cruzeiro*, Rio, 28.7.70, p. 52)

**FACONAÇO:** Golpe com facão.

"...Quando passava pela porta, levou o *faconaço*..."  
(Ney Barros, *Zero Hora*, Porto Alegre, 22.3.70, p. 11)

**FAIXINHA:** Amigo.

"...“Baile a Fantasia no Tempo de Chico Alves”. É o título do embalo momesco que o *faixinha* Oswaldo Sargento (Sargentelli para os por fora) incrementará no próximo dia 21.”  
(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 18.1.70, p. 5, 2.º cad.)

**FAJUTADA:** Falsificação.

"...Meteu uma *fajutada* no cheque de 40, transformando-o em 240..."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 14.2.70, p. 13)

**FAJUTAGEM:** Mentira.

"...Jogada de bebum era só *fajutagem*..."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 11.7.69, p.4)

**FAJUTAR:** Falsificar.

"...*Fajutaram* a renda. Não tem babado..."  
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 10.7.69, p. 10)

"...Importante: Nós não *fajutamos* listas de aprovação..."

(Anúncio de "Andradas Vestibulares e Madurezas", em *O Pasquim*, 26.2.70 a 1.4.70, p. 8)

"...O comerciante, usando de influências, *fajuto* também o primeiro registro da filha..."  
(*Notícias Populares*, São Paulo, 26.6.70, p. 11)

**FAJUTO:** Falso, enganoso.

"...Só resta esperar que os cartolas bolem um campeonato menos *fajuto* que este."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 10)

"...Seqüestradores do Caravelle usaram identidades *fajutas*..."

(*Luta Democrática*, Rio, 14.10.69, p. 8)

"...Pênalti *fajuto* deu empate à Portuguesa..."  
(*Diário da Noite*, São Paulo, 6.7.70, p. 2, 2.º cad.)

**FALA-BAIXO-SENÃO-EU-GRITO:** Revólver, arma de fogo.

"...Dois passageiros bem encarados sacaram das respectivas *fala-baixo-senão-eu-grito* e tomaram-lhe o auto..."  
(Ari (Napoleão) de Moraes, *Diário da Noite*, 3.5.71, p. 15)

**FALADOR:** Boca.

"...Você pergunta demais, mas não abre o *falador*."  
(Jorge de Andrade, *Realidade*, outubro/69, p. 90)

**FALANGE:** Time.

"...As duas *falanges* já se adentram no tapete verde."  
(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 41, 5.º cad.)

**FALASTRÃO:** Falador.

"...Vou contar porque Eduardo é muito *falastro* e acaba dizendo tudo."  
(Silvinha, *Intervalo*, n.º 357, p. 7)

**FAMÍLIA:** Rigoroso quanto à moral.

"...Um beijinho à-toa só para mostrar que gosto de você. Mirtes plantada.  
— Que diabo, também assim é ser *família* demais. Ninguém é mais *família* assim, hoje em dia..."  
(João Bettencourt, *A Cidade de Cada Um*, p. 196)

"...A boca não é mais aquela. Tá muito *família*. Ninguém mata ninguém..."  
(Rajá de Aragão, *Última Hora*, São Paulo, 8.11.70, p. 10)

**FANCHONA:** Pederasta ativo.

"...O velho era *fanchona* e a turma que foi castigada subiu tudinho..."  
(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 45)

**FAROL:** Malandro que trabalha para banqueiros de jogos de azar, ganhando sempre para impressionar e atrair parceiros.

"...Outro fator que prende a atenção dos incautos, sem os *faróis*, isto é, os comparsas do propagandista..."  
(Felisbello da Silva, *Como Agem os Ladrões*, p. 62)

**FAROL BAIXO:** Humilhado, deprimido.

"...Todos, *farol baixo*, olhavam vazio pra vida e pras coisas..."  
(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 77)

**FATURAR:** Ganhar dinheiro. Vencer. Marcar gol.

"...Pensei comigo, esses caras *faturando* e eu aqui. Daí cismeí e meti os peitos..."  
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

"...O Brasil pode *faturar* no México..."

(*Id.*, *ib.*, 7.7.69, p. 11)

"...Os argentinos não esperavam *faturar* o DIC..."

(Ibrahim Sued, *O Globo*, Rio, 27.10.70, p. 2)  
"...Antigamente, essa mistura *faturava* na certa junto ao grande público..."

(Henrique Benevides, *Fatos e Fotos*, 7.5.70, p. 44)

"...E a bola acabou sobrando para Cardoso que *faturou*..."

(*Jornal do Dia*, São Paulo, 10.7.70, p. 5)

"...Continua movimentando e *faturando* aplausos no grande musical sambístico que é o *Sambão*..."

(Roy Sugar, *Correio da Manhã*, Rio, 27.6.70, p. 6, "Jornal de Serviço")

**FATURAR ALTO:** Ganhar ou render muito dinheiro.

"...O moço dos olhos azuis, o nosso Chico Buarque, está *faturando alto* com a última composição que ele fez na Itália..."

(Alik Kostakis, *Última Hora*, São Paulo, 3.2.70, p. 9)

"...Além de ser considerada uma grande cantora pelos entendidos, ela continua *faturando alto*..."

(*Ele Ela*, maio/69, p. 151)

"...Os Cafajestes", proibido em vários Estados brasileiros, foi vendido para a Europa e *faturou alto* na Alemanha..."

(Ruy Castro, *Manchete*, 20.1.68, p. 131)

**FATURAR FIRME:** O mesmo que *faturar alto*.

"...Tinha uma rede de cambistas *faturando firme* pra ele..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 24.8.69, p. 13)

"...Descansa três dias e já na quarta-feira estará *faturando firme*..."

(Ney Machado, *Diário de Notícias*, Rio, 8.2.70, p. 2, 2.º cad.)

"...Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, na década de 50, *faturavam firme* com uma cançoneira italiana, "O Sole Mio", que virou "Pra Seu Governo".

(André Vicente, *Fatos e Fotos*, 14.1.71, p. 60)

**FATURAR HORRORES:** O mesmo que *faturar alto*.

"...Você vai ganhar o burro do dinheiro, vai *faturar horrores*, ficar rico."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 101)

"...Enquanto isso, Antônio Marcos vai *faturando horrores*..."

(*Jornal da Tarde*, São Paulo, 16.4.70, p. 12)

**FATURAR LEGAL:** O mesmo que *faturar alto*.

"...Lindomar Castilho, que deixou o curso de Direito para seguir a carreira de cantor, está *faturando legal*..."

(Júlio Manso, *Gazeta de Notícias*, Rio, 14.2.71, p. 7)

**FATURAR NOTA ALTA:** O mesmo que "faturar alto".

"...Seu mais recente sucesso foi "Todos Amam Um Homem Gordo". *Faturando nota alta* no Teatro da Aliança Francesa..."

(Oswaldo Mendes, *Última Hora*, São Paulo, 16.5.71, p. 14)

**FATURAR OS TUBOS:** O mesmo que "faturar alto".

"...Na Rua Augusta, 2.656, uma butique-bar *faturando os tubos*, porque está na dela..." (Giba Um, *Última Hora*, São Paulo, 28.3.70, p. 9)

**FATURAR SUCESSO:** Ter sucesso.

"...*Faturamos* humildemente um punhadinho de *sucesso* em nossa estréia no programa "Rio-70", na TV Rio..." (Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 18.1.70, p. 5, 2.º cad.)

**FATURAR UMA ERVA:** Ganhar muito dinheiro.

"...Por que não larga teu emprego e fazes como eu? Estou *faturando uma erva!*" (Paulo Mendes Campos, *Manchete*, Rio, 27.11.69, p. 162)

**FAVORITÉRRIMO:** Superlativo popular de favorito.

"...Vi, domingo último, no hipódromo, muita gente chiando por causa do prevailecimento de Lexikan sobre o *favoritérrimo* Ask For It..." (*Diário da Noite*, São Paulo, 21.10.69, p. 4, 2.º cad.)

**FAZEDOR DE SONHOS:** Entorpecentes em geral.

"...Ou a necessidade de provar ou saber tudo sobre as bolinhas, bonecas, *fazedor de sonhos*, reforçador de personalidades, e a maravilha dos exames..."

(Ivone Ferreira, *Última Hora*, São Paulo, 1.2.70, p. 9)

**FAZEDORA DE ANJOS:** Parteira que provoca abortos criminosos.

"...Agora entendia o que falavam de João Gomes. Seu apartamento só para levar mocinhas, seu Cadillac com bar, a fortuna gasta com *fazedoras de anjos*. Suspirou..."

(Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 151)

**FAZER:** Roubar.

"...A gente só queria brincar o carnaval... Mas faltavam as fantasias, né? Aí a gente resolveu *fazer* o armazém, que era pra comprar os panos..."

(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 13, 1.ª Seção)

**FAZER A BARBA E O BIGODE:** Derrotar um time.

"...E fazia o gesto respectivo, querendo significar que iam *fazer a barba e o bigode* do Flamengo..."

(Nélson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 150)

**FAZER AUTÓPSIA:** Revistar.

"...Quando *fizeram autópsia* no rapaz, encontraram um monte de pacaus embrulhados num jornal..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 25.6.69, p. 10)

**FAZER BOCA DE TÚMULO VAZIO:** Guardar segredo.

"...Quando eu faço um concurso para premiar o comerciário e a comerciária com mais tempo de serviço, essa turma *faz boca de túmulo vazio*, não faz?"

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 154)

**FAZER CARTAZ:** Ganhar fama.

"...Por qualquer motivo queria *fazer cartaz* à minha custa..."

(Nilton Santos, *Última Hora*, Rio, 24.12.70, p. 9)

**FAZER CRUZ:** Jurar.

"... — *Fiz cruz!* Vou morrer solteiro, não tem bandeira..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 22.9.70, p. 12, "Jornal da Comunicação")

**FAZER HORA:** Fazer qualquer coisa para passar o tempo.

"...*Fazia-se hora* ali pelas árvores e bancos da Praça Tiradentes..."

(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 42)

**FAZER HORA COM:** Procurar conquistar a simpatia de alguém.

"...Achou logo que o senhor estava querendo *fazer hora com ela*..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 135)

**FAZER MÉDIA COM:** Troçar de.

"...Dorinha Azevedo Marques, mulher do Beto Rockefeller, resolveu atacar de santinha e *fazer média com* os jornalistas. Disse que vai convidar todo o mundo que a vive pichando... e convidá-los para o Clube de Piche..."

(Gilka Serzedello, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 25.2.70, p. 8)

**FAZER MISÉRIA:** Desempenhar-se muito bem numa função.

"...Vai ficar chateado porque o crioulo *fez miséria* no primeiro tempo..."

(Maria Aparecida, *Gazeta de Notícias*, Rio, 18.1.70, p. 14)

**FAZER AMOR:** Praticar o ato sexual.

"...Um Tribunal de Monza, Itália, condenou um homem a um mês de prisão afiançável, por não *fazer o amor* à sua mulher..."

(*Diário de São Paulo*, 7.3.71, p. 2, 1.º cad.)

"...Esperava que uma o chamasse e *fizesse o amor* com ele..."

(Jorge Amado, *Capitães da Areia*, p. 46)

**FAZER O DOCE:** Fingir ingenuidade.

"...Se o José Roberto me procurar eu vou *fazer o doce*, me fingir de desinteressada..."

(Rubem Fonseca, *Lúcia MacCartney*, p. 30)

**FAZER O MANGUE:** Praticar a prostituição, na zona do Mangue, no Rio de Janeiro.

"...Jandira Frango, que *faz o Mangue*, nos aposentos da Rua Pereira Franco, 31..."

(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 5.7.70, p. 15, 1.ª Seção)

**FAZER O SERVIÇO:** Praticar qualquer ação criminosa.

"...Declarava no Nice, a todos os instantes, para quem quisesse ouvir, que ia abotoar meu paletó, porque sua gente saberia *fazer o serviço* sem deixar vestígio..."

(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 82)

"...Tou de olho em dois Chevrolets em Botafogo. Já manjei o lugar em que ficam todas as noites. Esta semana *faremos o serviço*."

(Santos Moraes, *Os Filhos do Asfalto*, p. 117)

**FAZER RUA:** Andar pelas calçadas à procura de homens (a prostituta).

"...Se ela me largar, para onde imagina você que possa ir? Só se for *fazer rua*..."

(Octávio de Faria, *Ângel ou As Areias do Mundo*, p. 8)

**FAZER SEXO:** Praticar o ato sexual.

"...Tomo ou não tomo a pílula? Faço ou não *faço sexo*?" "Evito ou não evito gravidez? Vou por tabela, ou apelo para o aborto?" As dúvidas femininas alternam-se a teorias as mais diversas e contraditórias sobre o discutido tema dos anticoncepcionais."

(Lena Ferreira Frias, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 3.2.70, p. 8)

"...*Fizemos sexo* ainda há pouco, sem nenhuma pretensão de fazer perdurar pela eternidade o que foi gozo..."

(Luiz Canabrava, "A Senhora Prisca", em *A Cidade e as Ruas*, p. 146)

**FAZER "STOP":** Viajar de carona.

"...Se você está disposto a correr a Europa *fazendo "stop"*, ou simplesmente fazer uma viagem de carona, a primeira coisa a decidir é se vai só ou não..."

(Arcelina Publico Dias, *Última Hora*, São Paulo, 19.4.70, p. 8)

**FAZER UM GRILLO:** Furtar carteira ou dinheiro do bolso lateral das calças.

"...Pode-se afirmar que ele se tornou exímio no processo de... *fazer um grilo*, ou antes, bifar a carteira do bolso lateral da calça e ainda fazer uma chuca, ou melhor, sonegar o dinheiro ou a carteira do bolso externo do paletó..."

(Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 183)

**FAZER UM PAPAGAIO:** Assinar uma nota promissória.

"...No fim, você não esqueceu ninguém e teve que *fazer um papagaio* no banco..."

(Alberto Eça, *O Jornal*, Rio, 24.3.70, p. 3, 2.º cad.)

**FAZER UMA CHUCA:** Furtar valores de bolsa de senhora.

"...Pode-se afirmar que ele se tornou exímio no processo de... *fazer um grilo*, ou antes, bifar a carteira do bolso lateral da calça e ainda *fazer uma chuca*, ou melhor, sonegar o dinheiro ou a carteira do bolso externo do paletó..."

(Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 183)

**FAZER UMA FEZINHA:** Jogar no bicho. Apostar.

"... — Não sou bicheiro, gritou. Por acaso tenho cara de bicheiro?! Isso é o diabo!

— Está pensando que sou tira, amigo?

Pode falar claro. Quero apenas *fazer uma fezinha*..."

(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 31)

**FAZER UMA LANÇA:**

"...Pode-se afirmar que ele se tornou exímio no processo de *fazer uma lança*, isto é, sabia empalmar carteiras com o auxílio de dois dedos..."

(Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 183)

**FAZER UMA PRESENÇA:** Dar a um outro viciado pequena quantidade de entorpecente.

"...Um viciado, quando abastecido, jamais deixará que falte droga para um seu companheiro de vício. E sempre lhe *fará uma presença*, isto é, dar-lhe-á uma pequena quantidade."

(Narciso Kalili, *Realidade*, maio/67, p. 23)

**FÁZOCA:** Grande fã.

"...Quis tirar as faixas que as *fázocas* puseram no pescoço do cantor..."

(Intervalo, n.º 363, p. 34)

**FÁZOCO:** Grande fã.

"...*Fázocos* de Angra não perdem "week-end" lá..."

(Rosa Cass, *O Jornal*, Rio, 27.1.70, p. 5, 2.º cad.)

**FECHADÃO:** Diz-se de pessoa muito calada.

"... — Então, ele foi com sua cara — concluiu a balconista.

— Isto é raro. Ele é muito *fechadão*..."

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 21)

**FECHAR:** Morrer. Matar. Ultrapassar um veículo e colocar-se à sua frente. Fazer grande sucesso.

"...Na sua linguagem, morrer é apagar-se, dançar, *fechar*..."

(Eurico Andrade, *Realidade*, janeiro/68, p. 79)

"...Ele tem um "quarenta e cinco" alemão para alugar por três mil pratas!... Não, obrigado... Máquina faz escândalo e *fecha* logo..."

(Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 109)

"...E o cara se mandou. *Fechando* todo mundo, cortando pelo caminho mais curto, andando como um leão. Um verdadeiro motorista de ônibus dirigindo um *fusca*..."

(Alberto Eça, *O Jornal*, Rio, 25.1.70, p. 3, 2.º cad.)

"...Roberto Carlos pode ser considerado, sem a menor sombra de dúvida, o melhor "show" do sereno guanabarinense. Está *fechando*, cantando o fino..."

(Sieiro Netto, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 27.10.70, p. 10)

**FECHAR A ROSCA:** Encerrar (qualquer coisa).

"...Na volta, resolveu dar uma *chegadinha* até à Zona Sul para ver se pegava mais um passageiro e, com ele, *fechar a rosca*."

(Malu Rodrigues, *Gazeta de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 6)

"...E para fechar a rosca, castiguei uma garrafa de vinho Telefone. Paguei e pedi para o caixeiro levar a mercadoria em casa."  
(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 34)

**FECHAR EM ELEGÂNCIA:** Exibir-se com suma elegância.

"...De tarde, usa "manteau" midi com pantalonas por baixo. À noite, minivestido e por cima um maximanteau, fechando em elegância..."  
(*Última Hora*, São Paulo, 5.5.70, p. 9, "Jornal do Giba Um")

**FECHAR O COMÉRCIO:** Obter sucesso absoluto.  
"...Por fim, Orlando Silva, o quarto contratado, fechou o comércio quando chegou ao Recife..."  
(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 181)

**FECHAR O PALETÔ:** Matar.

"...Os malandros fecharam o paletô de dois meganhas..."  
(Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 103)

**FECHAR O PESQUEIRO:** Não ir trabalhar.  
"...Quando uma companhia bacana baixava em Santos, eu fechava meu pesqueiro..."  
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 14.9.69, p. 16)

**FEDERAL:** Delator.

"...Delator, informante, reservado, federal... são a mesma coisa."  
(João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 88)  
"...Informação já em poder dos federais, que ali tentam localizar um guatemalteco conhecido pelo vulgo de "El Chino"..."  
(*Última Hora*, Rio, 2.6.70, p. 12)

**FÊ DO DIA:** Jogo do bicho.

"...Autuou dois portuários que tomavam café e levavam no bolso a relação da fé do dia..."  
(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 22.1.70, p. 11)

**FEIJOADÍSSIMA:** Feijoada excelente.

"...Se você está com o carrão na mão e já ouviu falar na feijoadíssima do Totem, não perca a oportunidade..."  
(*Folha da Tarde*, São Paulo, 11.4.70, p. 13)

**FEIJOAR:** Comer feijoada.

"...Feijoando..."  
(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 17.1.70, p. 5, 2.º cad.)

**FEIO E FORTE:** Acaloradamente. A valer.

"...Dei a bronca e acabamos discutindo feio e forte..."  
"...Parece que o rapaz entrara feio e forte na faixa do rebolado..."  
(*Visão*, 2.2.70, p. 72)

**FELINO:** Malicioso.

"...E a felina Leilinha Diniz intrujará em sua figura uma ponte Lagoa-Ipanema."  
(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 18.1.70, p. 5, 2.º cad.)

"...A felina Maria Alina posa machucativamente e avisa que estará alindando o nosso programa de terça-feira próxima, na TV Rio."  
(*Id.*, 1.2.70, p. 5)

**FELIZ DA VIDA:** Muito feliz.

"...Martinha estava feliz da vida, enquanto aguardava a sua vez no "Show da Loteria"..."  
(Sílvio Santos, *Amiga*, 12.1.71, p. 17)

**FERA:** Jogador excelente.

"...Teve que enfrentar Brito e a tarefa era demasiada para suas forças. Perdeu todas para a fera do Flamengo."  
(Maurício Azedo, *Jornal dos Sports*, Rio, 26.1.70, p.3)

**FERAS DO SALDANHA:** Os jogadores da Seleção Brasileira de 1970, quando João Saldanha era ainda o técnico. Denominação dada pelo comentarista Mário Morais.

**FERREIRO:** Cachorro.

"...Outras vezes ele não tem pressa de entregar o valioso ferreiro (ferreiro na linguagem dos ladrões é cachorro)..."  
(Felisbela da Silva, *Como Agem os Ladrões*, p. 72)

**FERROMOÇA:** Comissária da Estrada de Ferro.

"...Começou a aumentar o número de aeromoças e a aparecer outros tipos de companheiras da viagem. Nasceram as ferromoças e as rodomoças. Hoje são profissões difundidas em todo o País, tendo cada uma um meio e uma forma de trabalho diferentes."  
(Mônica Hirst, *Correio da Manhã*, Rio, 1 e 2.2.70, "Bola", p. 5)

"...A Estrada de Ferro Central do Brasil se mancava e prometia renovar seus obsoletos serviços. Colocava em seus trens, melhores pouquinho coisa, moças selecionadas para fazerem serviço semelhante ao das aeromoças, a bordo de aviões. Mas como as selecionadas iam funcionar em trens, apelidaram as pobrezinhas de ferromoças. Taí um apelido que promete dar em besteiras a bordo."  
(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, II, p. 14)

**FERRO NA BONECA:** Diz-se de algo muito animado ou violento. Expressão de estímulo para alguém fazer alguma coisa. É o nome de uma música de Os Novos Baianos.

"...No desfile do Municipal pelo menos tem público. E olha que lá o ingresso mais barato é trezentos mangos. É ferro na boneca. O teatro nunca foi..."  
(José Vicente, *O Pasquim*, 12 a 18 de março/70, p. 21)

"...Os "slogans" nas portas de entrada afirmam que são ferro na boneca..."  
(Marisa Raja Gabaglia, *Última Hora*, Rio, 27.5.70, p. 9)

**FESTINHA DE EMBALO:** Bacanal.

"...Ele possui um apartamento na Av. Atlântica, destinado a festinhas de embalo animadas pelo uso de drogas."  
(*O Jornal*, Rio, 7.5.70, p. 2, 2.º cad.)

**FESTIVALESCO:** Próprio de festival.

"...Ficou tão entusiasmado com a cena, que quase repete aquele famoso gesto *festivalesco*: em vez de jogar o violão, quase joga a câmara em cima dela."

(*Última Hora*, São Paulo, 5.5.70, p. 9, "Jornal do Giba Um")

**FEVERÊ:** O mês de fevereiro.

"...Mister Penido passa janê em Búzios e *feverê* em Teresópolis."

(Daniel Más, *Correio da Manhã*, Rio, 3.2.70, p. 7, "Anexo")

**FIAMBRE:** Cadáver.

"... — Tem *fiambre* (cadáver) estendido no caminho?"

(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 7.12.69, p. 13)

"...Para a malandragem era *fiambre*. De *fiambre* para presunto foi um passo curto..."

(*Id.*, *Eu Sou o Saponga*, p. 94)

**FIJAR A NENHUM:** Ficar sem dinheiro.

"...Albertino de Sousa Inácio, que também jogava, *ficou a nenhum*."

(*O Jornal*, Rio, 27.6.70, p. 7, 2.º cad.)

**FIJAR NO ENXUTO:** Ficar escondido, homiziado.

"...Vamos deixar a coisa serenar. *Fico no enxuto* por aqui mesmo. Você se vira até segunda ordem..."

(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 27)

**FICHA:** Pessoa ou coisa insignificante.

"...O moço, quando resolve paquerar, é caso de polícia. Zé Ribamar, dono deste noticiário, é *ficha* perto do Tonino..."

(Hélio Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 19.2.70, p. 12)

**FICHINHA:** O mesmo que *ficha*.

"... — Bem feito... por que, em vez de tão grande figura, eles não mandaram vir a Brigitte, Sofia, qualquer dessas *fichinhas* do cinema internacional, muito menos badalativas do que a Bolkan?"

(Bento & Cláudia, *O Jornal "Feminino"*, Rio, 18.1.70, p. 2, 4.º cad.)

**FIEL:** Torcida corintiana.

"...Os dirigentes corintianos gostaram da produção da equipe, consideram injusto o empate e não será surpresa se pagarem "bicho de vitória" (500 cruzeiros), como incentivo ao quadro que na noite de quarta-feira já mostrou quem pode dar muitas alegrias à *fiel*."

(*O Jornal do Dia*, São Paulo, 10.7.70, p. 7)

"...O juiz apitou a penalidade. Suingue cobrou fazendo a *fiel* gritar de alegria..."

(*Id.*, *Ib.*, 13.7.70, p. 3)

"...Detalhe que não fugiu à observação da *fiel*, por certo: o Corintians jogou de meias brancas contra a Port. de Desportos..."

(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, São Paulo, 10.7.70, p. 11, 1.º cad.)

**FILA-BÓIA:** Poltrão, parasito.

"...E as moças na praça chamavam o time "come-e-dorme", *fila-bóia*."

(Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 158)

**FILANTE:** Pessoa que come, bebe, fuma etc... às custas de outrem.

"...Um maço dá para nós dois. E neça para os *filantes*..."

(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 42)

**FILAR:** Comer sem pagar. Comer na casa de outro, por não ter a própria comida.

"...E um dos meus truques para poupar ao máximo meu dinheirinho era continuar comendo na Casa do Estudante nos dias úteis, e aparecer aos sábados e domingos nas casas dos amigos, Oh! que agradável surpresa! — e *filar* o almoço, o jantar, o lanche..."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 55)

**FILHINHO DE PAPAÍ:** Filho mimado de pai rico.

"...Mas Reinaldo, no seu despeito de *filhinho de papai*... queria uma explicação..."

(Nelson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 80)

"...Está instalada a lanchonete Caco's, lugar de *filhinhos de papai*."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 14.12.70, p. 16)

**FILIAL:** Amante.

"...Marido, Matriz e *Filial*." (Peça de Sérgio Jockyman levada no 1.º B. C. em julho de 1971.)

(*Diário de São Paulo*, 13.7.71, p. 25)

**FIM DA PICADA:** Última palavra em qualquer coisa, no bom ou mau sentido.

"...Marisa chegava a dar murros na mesa: — Vocês são o *fim da picada*, palavra!

Irritando-se mais, aumentava o tom da voz..."

(Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 7.7.69, p. 10)

**FIM DE PAPO:** Assunto encerrado. Diz-se quando se quer cortar uma conversa, encerrar um assunto.

"...Negócio seguinte: a moça escolhe o rapaz que vai escolhê-la! E *fim de papo*..."

(Nelson Mota, *Ele Ela*, junho/70, p. 54)

"...Vou continuar com o meu programa e gravar um disco. Acho que vai ser bacana. Se não for, deixo e *fim de papo*..."

(Cidinha Campos, *Intervalo*, n.º 405, p. 8)

**FINA:** Alta sociedade. Elite.

"...Nunca dizia palavrão, numa terra onde todo mundo diz palavrão, do varredor de rua ao pessoal da *finá*."

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 29)

**FINALIZAR:** Chutar a gol.

"...O centro-avante penetrou bem na área e, quando ia *finalizar*, foi derrubado dentro da área por Vieira Nunes."

(*Última Hora*, São Paulo, 26.1.70, p. 12)

"...Este, quando tinha condições para *finalizar*, perdeu a bola para Vieira Nunes."

(*Id.*, *Ib.*)

**FINESTRA:** Janela.

"...Passaram a mão num cofre portátil e se mandaram pela *finestra*."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 18.7.69, p. 8)

**FININHO:** Cigarro de maconha.

"...Um grande mostruário de maconha... é explicado ao aluno, assim como os tipos de cigarros em ordem crescente: *fininho*, baseado, pacaú e dólar..."

(Carlos Mendes, *Última Hora*, São Paulo, 14.12.69, p. 9)

**FINÓRIO:** Cigarro de maconha.

"...Com ajuda do papel de seda, prepara um cigarrinho.

— Belo *finório!* — exclama sempre antes de acendê-lo.

Para algumas tragadas, segura a fumaça nos pulmões..."

(Carlos Soulié do Amaral, *Realidade*, junho/70, p. 40)

**FINTA:** Ato de driblar.

"...Um drible seco no zagueiro-direito adversário. Outro zagueiro, nova *finta*. O goleiro sai do arco..."

"...Revista alegria, suas jogadas, suas *fintas* eram recordadas em prosa e verso."

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 18)

"...Já na madrugada de quarta-feira última, após o enlace na igreja do Calvário, Rivelino e esposa se encontravam em Campos do Jordão, numa autêntica *finta* a todos os que julgavam que eles viajassem à capital baiana..."

(*Folha de São Paulo*, 5.7.70, p. 1)

**FINTAR:** Enganar o adversário, frente a frente, negaceando com a bola, do modo a passar por ele sem perder o controle da mesma.

"...Matou a bola no peito, travou a *criança*, e *fintou* com elegância, mas o árbitro assoprou o apito..."

(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 29.12.69, p. 11)

"Aproveitou lançamento de Muri para *fintar* o arqueiro e atirar para as redes."

(*A Tribuna*, Santos, 3.2.70, p. 1, 2.º cad.)

**FIO:** Telefone.

"...Meu *fio* especial autoriza-me o furo desta coluna."

(Ibrahim Sued, *O Globo*, Rio, 29.10.69, p. 5)

"...Em pouco, a tiragem avisada por seu *fio* especial, ocorreu a tempo..."

(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 27.6.70, p. 10, 1.ª Seção)

"...*Fio* direto de Paris."

(Seção de *Intervalo*, de Alessandro Porro)

"...O *fio* especial trabalhou certo e conseguiu descobrir. Como não tinha vindo a lume, desculpem, mas ainda é furo..."

(Alan Neto, *O Povo*, Fortaleza, Ceará, 16.6.71, p. 16)

**FIOFÓ:** Vagina.

"...E como havia de deflorar, se era tudo umas meretrizes, tudo de *fiofó* arrombado..."

(Jorge Amado, *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, p. 127)

**FIRULA:** Rebolado, gingado.

"...Ninguém ia lá pesquisar folclore urbano nem apreciar *firula* de cabrochas e gajos..."

(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 46)

"...Quando te deu o último tapa e a turma do puleiro gozou, ele fez tanta *firula* que parecia uma *bicha* da Cinelândia..."

(Rubem Fonseca, *Lúcia MacCartney*, p. 14)

**FISICULTOR:** Preparador físico de jogador.

"...Hélio Maffia gostou do preparo físico da seleção e está usando o mesmo método no São Paulo. Ontem, ele deu o "interval training" que os *fisicultores* da seleção deram três vezes durante diferentes estágios de treinamento.

(*A Gazeta*, São Paulo, 30.6.70, p. 16)

**FITINHA:** Fração de bilhete de loteria.

"...Eu chegava e dizia que era do interior, que tinha comprado uma *fitinha*, um bilhete, e que depois de uns dias tinha aparecido o homem que tinha vendido..."

(Percival de Sousa, *Jornal da Tarde*, São Paulo, 25.8.71, p. 13)

**FIU-FIU:** Mulher bonita.

"...Quase todos os jornais publicam fotos da jantete Tiana, uma das *fiu-fius* da Brasília..."

(*Diário Popular*, São Paulo, 22.2.70, p. 4, 3.º cad.)

**FLA:** Flamengo.

"...Iustrich vai ver hoje seu *Fla* de perto..."

(*Luta Democrática*, Rio, 18.1.70, p. 8)

**FLA-FLU:** Jogo entre o Flamengo e o Fluminense.

"...O *Fla-Flu* que estava sendo anunciado para domingo na Gávea não será realizado..."

(*O Globo*, Rio, 27.1.70, p. 15)

**FLAGRA:** Flagrante.

"...Entraram bem e foram levados à presença do majorengo pra *flagra*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 12)

**FLAGRAR:** Autuar em flagrante. Pegar em flagrante.

"...Então entraram em cana e foram *flagrados*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 12)

"...*Flagrei* a vagabunda chorando em cima do jornal..."

(Eurico Andrade, *Manchete*, janeiro/69, p. 77)

"...Traficante foi *flagrado* e guardou seu nome em sigilo..."

(*Folha da Manhã*, Porto Alegre, 8.2.70, p. 37)

**FLAGÓRIO:** Flagrante.

"...Naquela hora passava a ronda do majorengo Roberto Almeida Vinhas e deu a cana. Foi *flagório* e Carandiru..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 24.9.69, p. 13)

**FLOR DE SE CHEIRAR:** Emprega-se em sentenças negativas com o sentido de pessoa má.

"...Quem manja o Pascoal Pedro Pereira sabe que ele não é *flor de se cheirar*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 14.10.69, p. 13)

"...Não conheço mas posso te garantir que não é flor de se cheirar..."

(Jorge Amado, *Os Pastores da Noite*, p. 51)

**FLOR QUE NÃO SE CHEIRA:** O mesmo que flor de se cheirar.

"...Esta rosa já murchou tarde. É flor que não se cheira..."

(*Última Hora*, Rio, 17.3.70, p. 7, 2.º cad.)

**FLOR QUE SE CHEIRE:** Emprega-se em sentenças negativas com o sentido de pessoa má.

"...Sabia que o Alexandre não era flor que se cheire. Ele a atraía por isso mesmo..."

(Nelson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 171)

**FLU:** O Fluminense do Rio de Janeiro.

"...Aí está o meu jovem Flu, campeão absoluto nos esportes aquáticos..."

(Pedro Jorge, *Diário de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 6, 2.º cad.)

"...Todo Botafogo contra o Flu... O Botafogo pagará amanhã à tarde o primeiro clássico do Campeonato Carioca contra o Fluminense."

(*A Gazeta Esportiva*, São Paulo, 4.7.70, p. 4)

**FLUSÃO:** O Fluminense do Rio.

"...Flusão enfrenta o Bangu sem pensar em perder ponto."

(*Última Hora*, Rio, 22.4.71, p. 9)

**FOCA:** Repórter novato.

"...Os editores mandavam os focas para o gol do Corinthians e os craques para o gol do Juventus, por motivos óbvios."

(Fran Netto, *Última Hora*, São Paulo, 2.7.69, p. 9)

"...Boa-praça, o colega sempre amável com todos, desde o foca até o diretor de redação..."

(Rosa Cass, *O Jornal*, Rio, 18.2.70, p. 5, 2.º cad.)

"...Acha muito chato e grita irritado quando algum foca subnutrido dos nossos trópicos ousa interpelá-los."

(Fausto Wolf, *O Pasquim*, 6 a 12.1.71, p. 4)

**FOCADA:** Ato próprio de foca.

"...Apesar de já não ser "foca", pois havia começado em jornal aos 14 anos de idade, no Recife, cometi minhas focadas..."

(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 81)

**FOFOCA:** Mexerico.

"...— Qual? Qual? Conta, querida. Conta. Adoro fofocas."

(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 45)

**FOFOCAGEM:** Boatos.

"...Editor vai chegar. A fofocagem está ferendo..."

(Alik Kostakis, *Última Hora*, São Paulo, 4.3.70, p. 19)

"...O caso Elza-Garrincha estava no auge, era prato de fofocagem nacional."

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 105)

"...Certa ocasião, por causa de uma fofocagem, atravessou a rua tão cega de inveja que não viu um carro que vinha a 180."

(*Id., Ib.*, p. 56)

**FOFOCALIZAR:** Contar fofocas. Espalhar boatos.

*Fofocalizando...*

(Seção de *O Jornal*, Rio, do jornalista Alberto Eça)

**FOFOCAR:** Mexericar.

"...Antes de começar a fofocar, faça um teste respondendo ou não a três perguntas..."

(*Realidade*, novembro/69, p. 15)

**FOFOQUENTA:** Mulher que gosta de fofocar.

"...Depois, nas costas da fofocuente, para que a gente não fizesse mau juízo do velho, comentava:

— O que esse povo tem é inveja, minha filha. Inveja de mim, menina..."

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 27)

**FOGO:** Embriaguez. Terrível.

"...Era fogo de uísque e barato de picadas e boletas..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 24.6.69, p. 11)

"...Eu, quando saio de casa no meu Kharman-Ghia, só não trago mais de uma mulher de carona porque não cabe. Sou fogo, meu cha-  
pa..."

(Alberto Eça, *O Jornal*, Rio, 7.7.70, p. 13, 1.º cad.)

**FOGO NA JURUPOCA:** Diz-se de ação violenta.

"...Os bandidos vão botar pra jambrar. Vai ser fogo na jurupoca."

(*Correio da Manhã*, Rio, 21.3.70, p. 8, 1.º cad.)

**FOGO NA ROUPA:** Diz-se de algo terrível.

"...Futebol na Turquia é fogo na roupa! O time de Kaiseri foi ajustar suas contas com o de Siewas e no meio da pelada o pau comeu, feio e forte..."

(*Visão*, 28.9.67, p. 52)

**FOGUETE:** Calúnia. Confusão.

"...Houve um esperto, um malandro, que me armou um foguete que eu era ladrão de automóveis..."

(Rosemiro "Pelé" dos Santos, ex-campeão brasileiro dos penas, *Folha da Tarde*, São Paulo, 15.12.70, p. 11)

"...Quando saí estava doído pra pegar o cara porque ele aprontou o foguete de ir para o Carandiru como ladrão de carro."

**FOLCLORIAR:** Falar ou escrever sobre folclore.

*"...Folcloriando..."*

(Denise Sabbag, *Diário Popular*, São Paulo, 10.1.70, p. 7, 1.º cad.)

**FOLHA SECA:** Diz-se do chute em que a bola desce rodopiando.

"...Uma bola chutada por Rivelino não tem a categoria e a colocação de uma *folha seca* de Didi..."

(Walter Diogo, *Última Hora*, Rio, 3.4.70, p. 8, 2.º cad.)

"...Temos a *folha seca* (chute de bola parada, na cobrança de falta, em que a bola, depois de elevar-se com o impulso inicial, parece cair quase perpendicularmente; criador: Didi, também campeão mundial de 58 e 62)..."

(Emir M. Nogueira, *Folha de São Paulo*, 28.6.70, p. 64, 6.º cad.)

**FORA:** Pessoa intrometida, que não está no seu próprio ambiente.

"...Então, as bacanas da pílula se amarraram, achando que eu era um *fora* e a coisa só podia ser assumida por quem era da alta..."

(*Diário da Noite*, São Paulo, 5.10.70, p. 12, 1.º cad.)

**FORA DA ONDA:** Sob a ação de entorpecentes.

"...Tenho uma sensação de bem-estar. Estou fugindo de todos os deprimidos, sem iniciativa, sem objetivo, *fora da onda*..."

(Narciso Kalili, *Realidade*, março/67, 18)

**FORA DE SÉRIE:** Excepcional.

"...Aquela mulher maravilhosa, aquele ser humano excepcional, aquela figura *fora de série*..."

(Arley Pereira, *Diário da Noite*, São Paulo, 29.4.71, p. 15)

"...Crianças que vibram com os tipos *fora de série* que circulam..."

(Marisa Alves de Lima, *O Cruzeiro*, 5.5.71, p. 79)

"...Flávio Cavalcanti recebeu três brasileiros *fora de série* no seu programa de televisão..."

(José Rodolpho Câmara, *Manchete*, 8.5.71, p. 22)

"...— Na minha família sempre fui *fora de série* — diz ela."

(Rita Lee, *Fatos e Fotos*, 27.5.71, p. 53)

**FORASTEIRO:** Veja a citação.

"...Se um *playboy* do lugar se desentender, por qualquer motivo, com um *forasteiro*, banhista de outro posto, ou com um *suburbano* (quem mora do Túnel do Pasmado para lá é assim chamado) o pau vai comer solto e a curriola surge em dois tempos..."

(Jorge Mascarenhas, *O Dia*, Rio, 18 e 19.1.70, p. 1, cad. D)

**FORÇAR A BARRA:** Insistir

"...*Forçava a barra*, mas que nada. Não tinha talento..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

"...Eu deixo a música nascer normalmente, sem *forçar a barra*, percebe?..."

(Décio L. Piccinini, *A Crítica* n.º 2, p. 31)

"...Vocês perguntam. *Forçam a barra*. Têm que dizer alguma coisa..."

(*Manchete*, Rio, 30.5.70, p. 32)

"...A televisão aconteceu em minha vida sem que eu *forçasse a barra*..."

(Maria Cláudia, atriz, *Intervalo*, n.º 415, p. 8)

**FORMAR NO MESMO TIME:** Concordar, agir conjuntamente.

"...Acho que todos nós devíamos *formar no mesmo time* de combate ao menor marginal."

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 130)

**FORQUILHA:** Instrumento para fumar maconha.

"...Um grande mostruário de maconha, com os instrumentos próprios para ser queimado como a *forquilha*..."

(Carlos Mendes, *Última Hora*, São Paulo, 14.12.69, p. 9)

**FORRAR O GUARDA-COMIDA:** Matar a fome.

"...Era na casa do cunhado que ele *forrava o guarda-comida*..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 15.5.70, p. 11)

**FORRAR OS PEITOS:** Comer.

"...*Forrava os peitos* na Pensão do Prato Feito e encostava o cadáver no cortiço do Assanhado!"

(Plínio Marcos, *O Pasquim*, 6 a 12.1.71, p. 21)

**FORRAR-SE:** Alimentar-se.

"...E, calçando o peito com o enganador pingado e pão com manteiga, vão *se forrando* para agüentar o repuxo..."

(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 77)

**FORREAR:** Puxar o forro do bolso para fora.

"...*Forrear* é o troço mais bidu."

A gente mete os dedos no bolso do cavalo e vai devagarinho puxando o forro do bolso pra fora até a bofunfa ficar toda escancarada."

(Plínio Marcos, *Realidade*, julho/69, p. 107)

**FORTALEZA:** Antro de jogo-de-bicho.

"...Um delegado tentou invadir certa vez a *fortaleza* do jogo-de-bicho de Ivo Neal na Avenida Senador Queirós, 579, Quinto Andar..."

(*Fatos e Fotos*, 6.11.69, p. 20)

**FOSSA:** Triste. Tristeza. Depressão.

Antigamente a palavra era depressão, definindo os momentos de desencanto, tristeza, frustrações. Hoje não se diz mais "tô chateado". O termo já consagrado é simplesmente *fossa* — fase em que você não consegue gostar de ninguém e prefere ficar só, para curtir o seu problema. Desemprego inesperado, dívida monumental, briga de amor, traição de pessoa amada, dor-de-cotovelo — eis a *fossa*.

(Tobias Granja, *O Cruzeiro*, 25.8.71, p. 84)

"...Você canta aquelas músicas que marcaram tanto você, aquelas músicas *fossas* demais, com um sorriso todo lindo, todo bonitinho..."

(Carlos Gilberto Alves, *Diário de São Paulo*, 26.10.69, p. 2, 3.º cad.)

"...Será que seus pais vão perceber que andamos nessa *fossa*?"

(A. C. Carvalho & Solera, *Diário Popular*, São Paulo, 11.1.70, p. 8, "Jornal de Fim de Semana")

"...Já pensou que *fossa* ia dar se ninguém decidisse partir para outra?"  
(Gal Costa, *Manchete*, 26.4.70, p. 43)

"...A *fossa*, o que é? Como você pode responder? A *fossa* é uma coisa que aniquila, que se move, machuca, é o momento de negação quando a pessoa não se encontra e o mundo se transforma. É possível fugir dessa coisa, a *fossa*?"  
(Antônio Carlos Soares, *Diário de São Paulo*, "Jornal de Domingo", 8.2.70, p. 8)

"... — Ó João, você tem *fossa*?"

— Tem o quê?

— *Fossa*, você não sabe o que é *fossa*?

— Não.

— É tristeza."

(Marisa Raja Gabaglia, *Última Hora*, Rio, 20.3.70, p. 1, 2.º cad.)

**FOSSADO:** Pessoa que está na fossa.

"...Para o *fossado*, o sol que brilha chega a ser uma ofensa."

(Sílvio Nascimento, *Ele Ela*, dezembro/70, p. 40)

**FOSEADO:** O mesmo que fossado.

"...Zsu Zsu e os *fosseados* das Paineiras..."  
(*Última Hora*, Rio, 28.4.70, p. 8, 2.º cad.)

"É um recado tão *fosseado* que merece resposta..."

(Maysa Matarazzo, *Intervalo*, n.º 389, p. 9)

**FOSSILIZADO:** O mesmo que fossado.

"...Todos nós já tivemos nossos momentos *fossilizados*, mesmo que estes tenham sido inconscientes..."

(Sílvio Nascimento, *Ele Ela*, dezembro/70, p. 40)  
p. 40)

**FRACOTE:** Desanimado.

"...A noite paulista anda meio *fracote* devido às férias..."

("Jornal do Giba Um", *Última Hora*, São Paulo, 12.1.70, p. 9)

"...Chovia um pouco naquela tarde e a barbearia estava com um movimento *fracote*..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 88)

**FRAGA:** Flagrante.

"...Se você pega o *fraga*, nem o major te alimpa..."

(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 31)

**FRANCAÇO:** Gol fácil de ser evitado.

"...Um *frangaço* de Sérgio aos 21 minutos do segundo tempo deu a vitória ao Botafogo..."

(José Sovat, *Última Hora*, Rio, 5.11.70, p. 9)

**FRANGAR:** Defender mal uma bola e ser goleado.

"...*Frangou* no gol do Tusta, mas salvou algumas..."

(Mário Vianna, *Última Hora*, Rio, 15.6.70, p. 2, "Jornal da Copa 70")

**FRANGO:** Gol defensável. Pederasta passivo.

"... — Dizem geralmente que o bom goleiro é o que de vez em quando pega um *frango*..."

(Hélio de Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 15.12.69, p. 12)

"...O próprio Gilmar, disse o goleiro corintiano, pegou muitos *frangos* e soube como se redimir logo depois."

(*Última Hora*, São Paulo, 30.9.69, p. 11)

"... — Este quenga pensa que sou *frango*."

(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 26)

**FRANGO DE MACUMBA:** Negro.

"...O *frango de macumba*, para agredir a mulher, pegou um martelo de carne e executou a menina..."

(Ferreira Netto, *Folha da Tarde*, São Paulo, 26.11.70, p. 17)

**FRANGUEAR:** Deixar entrar o gol que poderia ter sido evitado.

"...De "frango" fez-se o verbo *franguear*..."

(Emir M. Nogueira, *Folha de São Paulo*, 7.9.69, p. 58, 6.º cad.)

"...Tirou a responsabilidade do goleiro dizendo que este esteve numa jornada infeliz. Infeliz uma ova! *Frangueou* mesmo..."

(Hélio Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 15.12.69, p. 12)

**FRANGUEIRO:** Mau goleiro.

"...Se fossem *frangueiros*, não estariam vestindo a camisa do alvinegro de Iemanjá..."

(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 8.12.69, p. 4, 1.º cad.)

"...A camisa suada no corpo negro, os olhos vermelhos, as lágrimas rolando, misturando-se aos gritos de *frangueiro*, *frangueiro*, de uma torcida frustrada."

(Hélio Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 17.12.69, p. 14)

**FRATURA EXPOSTA:** Pessoa má.

"...Eu sempre fui *fratura exposta*, nunca me apresentei como o bom..."

(Marisa Raja Gabaglia, *Última Hora*, Rio, 24.1.70, p. 3, 2.º cad.)

**FREIO:** Jôquei.

"...O *freio* Paulo Alves espera bons resultados nas corridas desta semana..."

(*Jornal do Brasil*, Rio, 18.2.70, p. 19, 1.º cad.)

"...Foi ali que o *freio* ganhou a sua primeira prova como jôquei."

(*Id.*, *Ib.*)

**FRESCO:** Pederasta.

"...O *fresco* que disse isto chamava-se Valdete e tinha um fraco por fuzileiros navais..."

(Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 184)

**FRESQUEAR-SE:** Tomar liberdades.

"...Soube por amigos comuns que você está se *fresqueando* com o Bob..."

(Stanislaw Ponte Preta, *O Cruzeiro*, Rio, 14.9.68, p. 36)

**FRIA:** Complicação.

"...Depois, caí com furto, me arrumaram uma *fria* (cilada) e eu acabei perdendo o emprego..."

(João Antônio, *Fatos e Fotos*, 1.1.70, p. 106)

**FRIAGEM:** Coisa falsificada, Coisa sem valor. "...Seguram nosso pagode para não haver *friagem*... Desta vez não vale *friagem*. Nosso carnaval foi sempre alimentado, musicalmente, com sambas, marchas e até mesmo com o frevo pernambucano."

(Waldinar Ranulpho, *Última Hora*, Rio, 6.11.70, p. 8, "Jornal da Comunicação")

"...Elisete, com seus recados pra lá de legais, nos dá uma grande oportunidade de mandar às favas toda essa *friagem* que está acontecendo por aí."

(Waldinar Ranulpho, *Última Hora*, Rio, 5.11.70, p. 8)

**FRICOTE:** Mania.

"...— Você tem de gostar do cheiro de minha própria pele. Essa história de perfume é *fricote*!" (Nélson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 129)

"...Fui uma criança muito temperamental, coisa de *fricotes* e quando minha mãe falou em me levar ao dentista para corrigir os dentes, eu não quis..."

(Célia Biar, *Intervalo*, n.º 405, p. 15)

**FRIO:** Falso. Falsificado.

"...Com contrato *frio*, o estelionatário conseguiu arrecadar a importância de dez mil cruzeiros novos..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 6.5.70, p. 11)

"...Com atestados *frios*, a quadrilha preparava outros papéis..."

(*Diário da Noite*, São Paulo, 28.4.71, p. 7)

**FUÁ:** Intriga, briga. Bagunça.

"...Fuá, tenderepá, apu comendo quente. Qui-zumbas."

(João Antônio, *Realidade*, setembro/68, p. 100)

**FUÇA:** Cara.

"...Oscar não gostou de negócios e quebrou a fuça do Zé Alfredo."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 1.7.69, p. 11)

"...Se eu beber mais um pouco vou terminar quebrando as fuças do negro."

(Santos Moraes, *Os Filhos do Asfalto*, p. 14)

**FULEIRO:** Efeminado.

"...Estava dizendo aos meus assistentes que o programa estava fraco, quase *fuleiro*."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 146)

**FULERAGEM:** Idiotice.

"...O tipo de gente que vai a essas *fuleragens* de rebolado é só o marido traído e o homossexual."

(F. Almeida, *Última Hora*, São Paulo, 5.7.70, p. 7)

**FULO:** Zangadíssimo.

"...O moleque está *fulo*..."

(João Antônio, *Realidade*, setembro/68, p. 105)

**FUMAÇA:** Dificuldade.

"...Tá bem, amorzinho, não tem *fumaça*, nós temos aqui pra qualquer negócio..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 14.6.69, p. 6)

**FUMACÊ:** Cheiro de maconha queimada. Fumador de maconha.

"...Na gíria de traficantes e viciados em drogas, "coisa" é maconha, "dono das coisas" é o viciado em drogas, *fumacê* é o cheiro característico da fumaça da maconha..."

(*Jornal da Tarde*, São Paulo, 5.5.71, p. 11)

"...Policial fuzilado ao deter *fumacês*..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 12.7.71, p. 10)

**FUMAR-SE:** Evadir-se.

"...Ele passou voando perto de uma turma da justa e *se fumou*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 6.9.69, p. 13)

**FUMETE:** Cigarro de maconha.

"...Capacidade de raciocínio... isso tem que ver com os *fumetes*. Parei com os *fumetes*..."

(Esdras Passaes, *EdContos*, I, p. 48)

**FUMO:** Maconha. Dificil.

"...Quatro caras estavam num fusca tomando picado e *queimando fumo*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 12)

**FUMO-DE-ANGOLA:** Maconha.

"...Que resultados obteremos da psique de um fumador do chamado *fumo-de-angola*..."

(X-9, n.º 658, p. 22)

"...A maconha — "Cannabis sativa" — é o entorpecente mais conhecido do mundo.

A terminologia para designá-la é muito variada: diamba, fumo, *fumo-de-angola*..."

(*O Estado de São Paulo*, 23.5.71, p. 41)

**FUMO-DE-CABOCLO:** Maconha.

"...A maconha — "Cannabis sativa" — é o entorpecente mais conhecido do mundo.

A terminologia para designá-la é muito variada: diamba, fumo, fumo-de-angola, *fumo-de-caboclo*..."

(*O Estado de São Paulo*, 23.5.71, p. 41)

**FUNDIR A CUCA:** Ficar louco. Fazer grande esforço mental.

"...Não precisa *fundir a cuca* para ganhar um cérebro eletrônico."

(Anúncio de Concurso de Fotografias Yashica — *Quatro Rodas*, janeiro/70, p. 67)

"...Isso é de *fundir a cuca* de qualquer um, pensei."

(Marisa Raja Gabaglia, *Última Hora*, Rio, 24.1.70, p. 3, 2.º cad.)

"...Faz um filme inteiro sobre badalações — digamos assim — mais íntimas com a Yoko, a japonesa que *fundiu a cuca* das bonecas do Arpoador."

(Luiz Carlos Sá, *Correio da Manhã*, Rio, 25 e 26.1.70, "Anexo", 2)

"...Você não acha que fazendo tudo isso, além de cumprir seus deveres de pai e esposo, pode *fundir a cuca*?..."

(Walderez de Barros, *Manchete*, Rio, 7.3.70, p. 62)

**FURADO:** Falso.

"...O cantor, porém, alega que essa história dos tiros é *furada*."  
(*Intervalo*, n.º 384, p. 31)

**FURÃO:** Pessoa intrometida.

"...*Caititu* todo o mundo sabe: é o distinto, compositor ou cantor, que entra mesmo em tudo o que é programa. É o *furão*..."  
(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 154)

**FURAR:** Errar no recebimento de um passe ou na defesa da bola.

"...Já *furar* é característica dos jogadores de poucos recursos que, errando nos cálculos de distância e velocidade, em lugar de chutar a bola, chutam o vento, ou seja, *furam*."  
(Emir M. Nogueira, *Folha de São Paulo*, 28.6.70, p. 64, 6.º cad.)

**FURNICADO:** Perdido, arruinado.

"...— Estava lendo aí. O Boca de Traíra também está *furnicado*."  
(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 66)

**FURO:** Reportagem sensacional em primeira mão.

"...Meu fio especial autoriza-me a confirmar o *furo* desta coluna."  
(Ibrahim Sued, *O Globo*, Rio, 29.10.69, p. 5)  
"...Cardoso escreveu a reportagem, levou o assassino à TV antes de entregá-lo ao juiz, deu um *furo* em toda a imprensa e na polícia."  
(Eurico Andrade, *Realidade*, janeiro/68, p. 79)

**FURQUEAR:** Pegar a carteira dentro de bolso com os dedos.

"...A gente mete a mão no bolso do trouxa, toda espalmada. Lá dentro é que a gente *furqueia* a carteira..."  
(Plínio Marcos, *Realidade*, julho/69, p. 107)

**FURQUETA:** Batedor de carteira. Dedos do batedor.

"...Se o curinga está na culatra do "cara" o roupa tem de virar ele de um jeito que dê pro *furqueta* meter a pris... direta..."  
(Plínio Marcos, *Realidade*, julho/67, p. 107)

**FURRECA:** De má qualidade, inferior.

"...Muito chicabom, um mar de garotas, uma decoração *furreca*, mal ajambrada..."

(Repórter NG, *Diário de São Paulo*, 21.2.71, p. 4, 1.º cad.)

**FUSCA:** Automóvel Volkswagen.

"...Ônibus atingiu o *fusca* e matou seus ocupantes."

(*Luta Democrática*, Rio, 14.10.69, p. 8)

"...Pegou o seu *fusca* e rumou para o Aterro..."  
(Alberto Eça, *O Jornal*, Rio, 25.1.70, p. 3, 2.º cad.)

**FUSQUETA:** Automóvel Volkswagen.

"...Dentro de uma *fusqueta*, estavam os quatro..."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 12)

**FUTEBOL DENTE-DE-LEITE:** Futebol infantil ou juvenil.

"...— Antes de qualquer coisa, *dente-de-leite* quer afastar um pouco a meninada de excesso de iê-iê-iê e da fumaça. Queremos ver a meninada no esporte. Sabe, começamos devagarinho. Fomos subindo, subindo. Hoje, me parece todo mundo sabe o que é o *futebol dente-de-leite*. Acho que atingimos um ponto bastante razoável. Valeu a pena trabalhar daquele jeito. Vocês nem imaginam que satisfação é ver essa garotada no campo, suando a camisa."  
(Roberto Petri, *A Crítica*, n.º 2, p. 17)

"...Os organizadores do *futebol dente-de-leite*, em São Paulo, mudaram algumas regras para facilitar o trabalho dos garotos e dar mais movimentação aos jogos..."  
(Talvani Guedes, *Realidade*, novembro/69, p. 136)

**FUTEBOL-FORÇA:** Futebol violento.

"...O amor do Brasil pelo seu futebol empolgou o mundo, que esqueceu o *futebol-força* para aplaudir o futebol-arte..."  
(Milton Pinheiro, *Diário de Notícias*, Rio, 5.7.70, p. 5, "Suplemento Esportivo")

**FUZILAR:** Chutar a gol, violentamente.

"...Quando Serginho *fuzilou* para a meta de Araraquara numa investida pelo seu setor..."  
(*Jornal do Dia*, São Paulo, 13.7.70, p. 7)

**FUZUÊ:** Briga.

"...Se aparecia um *fuzuê*, um começo de briga ou desentendimento entre dois parceirinhos mais exaltados, logo era abafado pelo pessoal de casa..."  
(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 44)